

6605. Evangelho de 5ª feira (16-10-2014) - S. Geraldo Majella, Sta. Edviges e Sta. Margarida Maria Alacoque - Ef 1, 1-10; Sl 97; Lc 11, 47-54 - Jesus disse: Ai de vós, porque construís os túmulos dos profetas; no entanto, foram vossos pais que os mataram. Com isso, vós sois testemunhas e aprovais as obras de vossos pais, pois eles mataram os profetas e vós construís os túmulos. É por isso que a sabedoria de Deus afirmou: “Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e eles matarão e perseguirão alguns deles, a fim de que se peçam contas a esta geração do sangue de todos os profetas, derramado desde a criação do mundo, desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo: serão pedidas contas disso a esta geração. Ai de vós, mestres da Lei, porque tomastes a chave da ciência. Vós mesmos não entrastes, e ainda impedistes os que queriam entrar”. Quando Jesus saiu daí, os mestres da Lei e os fariseus começaram a tratá-lo mal, e a provocá-lo sobre muitos pontos. Armavam ciladas, para pegá-lo de surpresa, por qualquer palavra que saísse de sua boca.

Recadinho: - Você tem mania de corrigir os que erram? - Não é melhor colocar em primeiro lugar o espírito de caridade fraterna? - Procura usar de delicadeza no trato com os outros? - Como tratamos os que não professam a mesma fé e do mesmo modo que nós professamos? - Lembra-se de rezar pelos cristãos que, em muitos países, são perseguidos por causa da fé?

6606. S. Geraldo Majella - Sua festa é hoje, dia 16 de outubro. S. Geraldo nasceu em 1726, em Muro-Lucano, pequena cidade do sul da Itália. Sua mãe, Benedetta, foi uma bênção para ele, pois ensinou-lhe o imenso amor de Deus que não conhece limites. Seu pai faleceu quando ele tinha 14 anos. Tornou-se aprendiz na alfaiataria da cidade e era maltratado e agredido pelo mestre. Passados quatro anos de aprendizado, quando ele já poderia montar sua própria alfaiataria, resolveu ir trabalhar como empregado do bispo de Lacedônia, onde ficou por três anos. Em 1745, com 19 anos, voltou para Muro-Lucano, onde montou uma alfaiataria. Seu negócio prosperou, mas ele não ganhou muito dinheiro, pois dava tudo para os outros. Guardava o que era necessário para sua mãe e suas irmãs e dava o resto aos pobres ou para rezar missas pelas almas do purgatório. Geraldo foi crescendo constantemente no amor a Deus.

6607. S. Geraldo 02 - Mudou de vida - Geraldo quis servir plenamente a Deus e pediu admissão no convento dos Capuchinhos, mas não foi aceito. Tentou a vida de eremita. Em 1749, quinze missionários Redentoristas estiveram em sua cidade. Geraldo seguiu cada detalhe da missão e decidiu que aquela devia ser a sua vida. Pediu para ingressar no grupo missionário, mas P. Cáfaró, o Superior, recusou-o por motivo de saúde. Tanto importunou os padres que, ao deixarem a cidade, P. Cáfaró sugeriu à sua família que o trancasse no seu quarto. Geraldo amarrou os lençóis da cama e, descendo pela janela, seguiu o grupo dos missionários. Fez uma dura caminhada de dezenove quilômetros para chegar até eles: "Aceitem-me, me deem uma chance, depois me mandem embora se eu não for bom", dizia. Diante da persistência, P. Cáfaró consentiu e mandou Geraldo para a comunidade redentorista da cidade de Deliceto, com uma carta em que dizia: "Estou mandando um outro irmão, que será inútil quanto ao trabalho!"

6608. S. Geraldo 03 - Fez-se missionário redentorista - Geraldo professou os primeiros votos no dia 16 de julho de 1752. Como Irmão Leigo, mostrou-se excelente trabalhador: Foi jardineiro, sacristão, alfaiate, porteiro, cozinheiro, carpinteiro. Visitando a oficina de um escultor, logo começou a fazer crucifixos. Era uma joia na comunidade e sua ambição era em tudo fazer a vontade de Deus. Em 1754, o seu diretor espiritual pediu-lhe que escrevesse qual era o seu maior desejo. Ele escreveu: "amar muito a Deus; estar sempre unido com Deus; fazer tudo por amor de Deus; amar a todos por amor de Deus; sofrer muito por Deus. Minha única ocupação é fazer a vontade de Deus".

6609. S. Geraldo 04 - Santo dos milagres - De poucos santos se recordam tantos fatos prodigiosos como de S. Geraldo. Fez milagres para o benefício de outros. É invocado principalmente como “o santo dos partos felizes”. Uma das suas obras de apostolado era a de encorajar e assistir moças que queriam entrar para o convento. Escreveu na porta do seu quarto: "Aqui se faz a vontade de Deus, como Deus quer e por quanto tempo ele quer!" Faleceu à meia noite do dia 15 de outubro de 1755. Foi canonizado no dia 11 de dezembro de 1904, pelo Papa Pio X. Irmão Leigo da Congregação do Santíssimo Redentor, a solidariedade de S. Geraldo nos interpela e anima para a solidariedade hoje!